

Jornal

# Sindimetal



REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 101 - SETEMBRO/DEZEMBRO - 2018

## *O papel estratégico do preposto em audiências e perícias trabalhistas*

### **LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- ✓ Editorial: Diretor da empresa Trox do Brasil comenta sobre: "As mudanças que o Brasil precisa" - pág 02
- ✓ Na sessão "Memória Sindical": Ações do SINDIMETAL/PR em prol dos associados - pág 03
- ✓ Especial: O papel estratégico do preposto em audiências e perícias trabalhistas - pág 04
- ✓ SINDIMETAL/PR entre as marcas mais representativas do Paraná - pág 13

# A mudança que o Brasil precisa!



“ Sabemos que as decisões são tomadas em Brasília, então precisamos que nossos representantes estejam olhando por nós. Por isso, devemos estar mais próximos deles, monitorando suas ações e cobrando resultado. ”

**E**m 2017 a participação da indústria no PIB brasileiro foi de 11,8%, o menor percentual desde 1950, e como a previsão de crescimento da indústria (0,7%) para 2018 está menor que a previsão de crescimento do PIB brasileiro (1,1%), teremos uma participação ainda menor.

Como mudar esse cenário? Temos diversas respostas prontas, precisamos da reforma tributária, reforma da previdência, acabar com o déficit público, aumentar o investimento em capital fixo (atualmente 18% do PIB, quando precisávamos que fosse 24%), enfim, um plano de desenvolvimento para o Brasil.

A partir de 2019, quando assumirão o novo presidente e um legislativo renovado, teremos o momento adequado para elaborarmos um plano de desenvolvimento para o Brasil, não um plano de um partido, mas sim um plano pluripartidário com foco em um crescimento sustentável para o país.

O Brasil possui mais de 140 milhões de hectares de terras cultiváveis (atualmente utilizamos somente 62,5 milhões hectares), uma população de mais de 205 milhões de pessoas e um PIB superior a 2 trilhões de dólares, que são características invejadas por diversas nações; o Brasil faz parte um grupo seletivo de países com possibilidade de estar sempre entre as nações mais desenvolvidas.

A oportunidade existe. Transformar em realidade depende de nós, temos que pacificar a nação, é hora de nos unirmos, de investirmos forte em educação, saneamento, infraestrutura e segurança, com essas prioridades teremos condições de continuar atraindo investimentos para o Brasil, e tenho certeza que a indústria brasileira está pronta para ajudar nessa empreitada, pois somos trabalhadores, criativos, corajosos e persistentes.

Precisamos agir diferente, temos que ser mais participativos e estar mais unidos. Sabemos que as decisões são tomadas em Brasília, então precisamos que nossos representantes estejam olhando por nós. Por isso, devemos estar mais próximos deles, monitorando suas ações e cobrando resultado.

Enfim, a mudança que o Brasil necessita depende da ação e vontade dos brasileiros; somente nós podemos alterar esse cenário deprimente que vivemos, onde a corrupção e o crime organizado estão expulsando os brasileiros de bem, nossos filhos pensando em morar em outros países, desistindo de nosso Brasil. Precisamos mudar e temos uma excelente oportunidade de iniciar a mudança, agora, já.

Isolados temos pouca força, mas como afirma nosso presidente, “Juntos, iremos mais longe”. Sim, é com união, coragem e tendo comprometimento com o lema de nossa bandeira, que conseguiremos deixar um bom legado para nossos filhos.

**Luis Claudio M. S. Almeida**  
Diretor Geral - TROX do Brasil LTDA

### EXPEDIENTE

O Jornal SINDIMETAL/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (SINDIMETAL/PR).

### DIRETORIA QUADRIÊNIO 2018/2022

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho  
Vice-presidente: Danny João Berté  
Vice-presidente: José Luis Rauch  
Vice-presidente: Guido Larsen  
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Carlos Benecke  
Vice-presidente: Julio Cesar Maciel

### CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Edward Borgo  
Dante Luiz Pangrácio  
Bernardo Luiz Coelho

### SUPLENTE

Ruben Rumpi Caetano  
Cleuber Lodovico  
Marcelo Appi Marcos

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

#### EFETIVOS

Alcino de Andrade Tigrinho  
Danny João Berté

#### SUPLENTE

José Luis Rauch  
Edsel Rolf Schwarz

### CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (*in memoriam*)  
Elcio Rimi  
Roberto Sotomaior Karam

### REDAÇÃO

Comunicação do SINDIMETAL/PR

### JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Myriam Veiga- MTB 25819  
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Corgraf Gráfica e Editora

Ltda - CNPJ.: 00.330.966/0001-97

Tiragem: 2.300 exemplares

e-mail: comunicacao@sindimetal.com.br

SITE - www.sindimetal.com.br

## Memória Sindical SINDIMETAL/PR

### Ações SINDIMETAL/PR

Em 2009, com objetivo de proporcionar aos seus associados o intercâmbio de conhecimentos sobre as novidades do setor metalmeccânico, o SINDIMETAL/PR promoveu ações que levaram diretores e representantes das empresas associadas para feiras e seminário do setor.



Neste evento, representantes do SINDIMETAL/PR se encontraram com a equipe da Câmara da Indústria Metalúrgica e de Componentes de Córdoba. Na época foram estabelecidos contatos importantes propiciando a realização de negócios.

Neste evento, as empresas associadas ABG indústria e Comércio Ltda, Megacorte Serviço Industriais Ltda, Metalúrgica Imperador Ltda, Normatic Tratamentos Térmicos Ltda, Suguiura Indústria Mecânica Ltda, Tecnoplating Manutenção de Máquinas Industriais, Tecno Coat Indústria de Equipamentos Industriais Ltda e Trimetais indústria Metalúrgica Ltda, participaram de um estande coletivo promovido pelo SINDIMETAL/PR. A feira rendeu grandes negócios.



Neste evento, as empresas associadas também participaram do estande institucional da INTERMACH. Na ocasião as empresas puderam divulgar seu trabalho por meio de material promocional com o objetivo de ampliar seus negócios.

O SINDIMETAL/PR convidou as empresas associadas para participar do evento organizado pelo Banco do Brasil, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná-FIEP. No evento, temas como financiamentos ao comércio exterior foram debatidos. O seminário contou, ainda, com o conferencista Silvio Meira, palestrando sobre inovação empresarial, e do piloto brasileiro participante do Rali-Dakar, Klever Kolberg, comentando sobre sua experiência na superação dos desafios em ambientes hostis.



# O papel estratégico do preposto em



As indústrias têm, além da gestão da produção, um grande desafio que é a gestão da mão de obra das pessoas. O velho DRH (Departamento de Recursos Humanos) sai de um plano operacional para um plano estratégico podendo alavancar ou enterrar o lucro e conseqüentemente a saúde da empresa.

As ações trabalhistas aparecem como uma das mais importantes variáveis dentro da gestão dos contratos de trabalho, os possíveis passivos entendidos pelos Tribunais do Trabalho podem minar investimentos, congelando o avanço tecnológico, a expansão e a melhoria no ambiente de trabalho. Ao invés de avançar, recua-se pagando questões passadas. As ações julgadas como procedentes não são apenas revezes da administração da empresa, mas sim verdadeiras âncoras que podem estagnar o negócio em um ambiente competitivo em que o avanço é primordial.

O empregador deve estar

presente em todas as audiências e perícias trabalhistas. Isto é fato. Se o empregador não pode estar de corpo presente quem lhe representa por substituição é o preposto por ele nomeado. O advogado é o operador jurídico, mas, quem estará frente a frente com o juiz ou com o perito nomeado, com a premissa de que é conhecedor dos fatos e que suas declarações são em nome da empresa é o preposto.

Muitas vezes a importância deste personagem é ignorada, entendendo-se que apenas está se “cumprindo uma regra” ao enviar um funcionário ou, conforme a nova legislação trabalhista, um “preposto profissional”, fato esse que prejudica sobremaneira boa parte das empresas reclamadas.

Necessário é entendermos que o preposto está dentro do processo para falar em nome do empregador e que qualquer descuido em suas palavras, ou em seu silêncio, pode custar muito por não demonstrar o que é realizado na gestão dos contratos, ou por

evidenciar de forma equivocada o que realmente existe. O preposto deve ter conhecimento do local de trabalho, da gestão do contrato e, principalmente, do processo em que está representando o empregador.

“Art. 843 (...)

§1º - É facultado ao empregado fazer-se substituir pelo gerente, ou qualquer outro preposto que tenha conhecimento do fato, e cujas declarações obrigarão o proponente.

(...)

§3º - O preposto a que se refere o §1º deste artigo não precisa ser empregado da parte reclamada.”

Desta forma podemos afirmar que “o preposto é a voz da empresa perante o juiz”, e passamos a imaginar algumas situações que devem ser evitadas ao extremo.

Imagine, hipoteticamente, que um trabalhador afirma que sofria danos morais de seus superiores imediatos, que não tinha intervalo para descanso e sequer poderia ir ao banheiro durante o

# *audiências e perícias trabalhistas*

seu turno de trabalho. O juiz olha para a empresa e pergunta: “É correto que não existem intervalos e que o trabalhador não pode sequer ir ao banheiro durante o expediente?”

A empresa, cumprindo seu papel de estar na audiência, responde:

“Não sei.”

“Não tenho conhecimento.”

“Não lembro.”

Rapidamente conseguimos imaginar que a causa pretendida, justa ou não, acaba de ganhar força trazendo uma forte ameaça de condenação. A audiência é um momento importantíssimo que vai inclusive, no caso de alguma dúvida perante documentos e fatos, ser decisiva para a convicção do juiz na sua sentença.

A audiência é o momento em que se recebem as “personagens” da história laboral daquele trabalhador para serem ouvidas; é um ato solene, dentro de um tribunal, aonde inclusive o julgamento pode ser concluído (no caso de audiência una). As respostas citadas no exemplo não podem fazer parte do repertório do preposto/empregador. No caso de perícias judiciais o mesmo deve ser considerado. Um profissional que é nomeado pela empresa para acompanhar o perito nomeado deve evitar ao máximo estes termos. É muito comum nas perícias ouvirmos: “No tempo dele eu não sei como era, agora é assim.” – obviamente este tipo de comportamento não agrega e não ajuda o empregador a demonstrar os cuidados e sua boa gestão, muito pelo contrário, fortalece a tese do reclamante.

No caso das audiências iniciais, não existem ainda as testemunhas, também deve o preposto comparecer devidamente preparado, pois este poderá ser ouvido e suas declarações constarem em ata. Alguns empregadores acham que somente na audiência de instrução que serão ouvidos, mas isso não é uma regra, pois podem ser arguidos já na audiência inicial.

Já nas audiências de instrução, obrigatoriamente temos a oitiva da parte reclamante e da parte reclamada (trabalhador/empregador), assim como das testemunhas elencadas pelas mesmas. É o momento de apresentação das provas, inclusive orais que podem ser verificadas pelo Juízo frente à controvérsia dos presentes. É um momento muitas vezes tenso e no qual esquentam e que discussões podem ocorrer, testando o preparo do preposto que com o devido preparo fará a correta e necessária defesa do empregador. O perfil do preposto deve ter o componente de preparo para enfrentar controvérsias e de se impor com as provas orais e documentais existentes. Sempre costumamos dizer que “existem empresas que não fazem nada e não provam nada e outras que fazem tudo e também não provam nada” exatamente pela falta de um bom preposto ou má organização de defesa/provas documentais.

Nas duas audiências descritas existe a possibilidade de conciliação, momento em que a empresa, convicta de alguma falha, pode entender adequado um acordo com o reclamante. É o preposto, junto com o advogado, representando o empregador, que tratarão esta possibilidade com a moderação do Juiz. É essencial saber o possível passivo para poder realizar uma boa negociação minimizando perdas.

A audiência de julgamento pode estar separada das duas primeiras e, nesse formato, trará uma última oportunidade para conciliação antes de o juiz determinar a data da publicação de sua decisão.

O preposto e o empregador também devem ser dotados de parcela de paciência, pois existem alguns “incidentes” que poderão frustrar participação efetiva em audiência após árduo preparo e estudo para o enfrentamento da mesma. São fatos que podem adiar o feito sem a execução do que se imaginou. A ausência de

uma testemunha e a decisão do Juiz de determinar uma perícia técnica antes de ouvir as partes intimadas são exemplos de adiamentos previstos no código de processo e que podem gerar tal “frustração.” Tal sentimento deve ser absorvido com normalidade visto que as consequências da revelia, no caso de não comparecimento, mesmo em casos em que o adiamento pode ocorrer, são drásticas. O artigo 884 da CLT dita que “(...) o não comparecimento do reclamado importa revelia, além de confissão quanto à matéria de fato.” Fica evidente que o não comparecimento acarreta em confissão, estancando as defesas do empregador e assumindo o passivo, mesmo ele não existindo, por total falta de defesa. A própria contestação fica prejudicada.

Qual o impacto de uma revelia? O valor postulado nos autos. Em uma simples verificação, realizada antes da reforma trabalhista, encontrou-se uma redução dos valores, quando comparado o pedido com a condenação, de aproximadamente 80% em média.

Esta porcentagem deverá, com as novas regras baixar, visto que temos a oneração de pedidos não acatados pelo reclamante, o que, automaticamente, tornará os advogados da parte requerente mais cautelosa. Já é possível, por exemplo, verificar a queda abrupta dos pedidos de perícias de insalubridade e periculosidade, pois, os custos destas ficam a cargo do reclamante no caso deste não obter êxito em seu pedido.

A confissão pode acontecer, mesmo sem esta vontade do empregador, quando o preposto não executa de forma adequada sua representação. Podemos citar dois tipos de confissão:

Confissão Ficta: “É a presunção relativa de veracidade dos fatos alegados pela parte contrária”. Esta situação ocorre quando as respostas do preposto não são representativas perante a necessidade de prova da veracidade. São os exemplos citados nesta matéria como “não sei”, “não lembro,

## Especial SINDIMETAL/PR

entre outros.

**Confissão Real:** Neste caso o preposto não aceita a conciliação porém confirma os fatos alegados pelo reclamante, levando à condenação do empregador por concordar com fato contrário de seu interesse.

Ambas as situações evidenciam falta de preparo técnico ou às vezes emocional do preposto na representação da empresa reclamada.

Muitas vezes o preposto aparece também nas perícias técnicas trabalhistas. Isto ocorre quando é acatado o pedido de verificação da insalubridade, periculosidade, doença

do trabalho, ergonomia entre outros possíveis. Aqui é de suma importância que se tenha a figura do “Assistente Técnico Pericial”, pois o perito nomeado pode não considerar os argumentos do preposto, visto que este muitas vezes não é profissional técnico (engenheiro de segurança/médico do trabalho) habilitado.

O preposto, nestes casos deve auxiliar o assistente técnico na estratégia traçada, além de ser o anfitrião da perícia, abrindo os setores e explicando/demonstrando a gestão realizada.

Tanto nas audiências quanto

nas perícias o preposto é a empresa se comunicando com as partes interessadas da ação, portanto para evitar perdas, âncoras, gastos não mensurados e acima de tudo, se respeitar o trabalhador e o empregador na sua importância social, a fim de se proteger o trabalho, a vida, o emprego, a produção e a saúde da indústria.



**Rodrigo Meister**

É advogado, engenheiro de segurança do trabalho, mestre em governança e sustentabilidade. Atua como perito judicial junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 9ª região.

# 59 Anos



*No mês de novembro o SINDIMETAL/PR completou mais um aniversário! E uma história de sucesso não começa da noite para o dia!*

*São 59 anos de dedicação e excelência! Engrenagens que operam constantemente, contribuindo para o fortalecimento do setor metalmeccânico no Estado.*



# SINDIMETAL/PR! 59 Anos

**T**rabalhando ativamente para garantir às indústrias um futuro de desenvolvimento e progresso!

## Visão do Associado

# Porque vale a pena se associar ao SINDIMETAL/PR (Na visão do Associado)



Vários são os motivos que levam as empresas a se associarem e se manterem associadas a uma entidade de classe.

Um deles é, sem dúvida, a relação de confiança estabelecida entre empresa e entidade, fato que é comprovado e atestado pelas empresas associadas ao SINDIMETAL/PR:

*“Hoje, perante tantas mudanças e com a necessidade de estar de acordo com as leis, a assessoria do Sindimetal é de extrema importância para a USINIK, pois, devido à correria do dia a dia fica impossível de se atualizar em todos os quesitos, e com o apoio da equipe do Sindimetal facilita muito. Hoje estamos criando o hábito de sempre buscar informações junto a sua equipe; essa atitude tem nos ajudado muito nas tomadas de decisões, pois, sabemos que não estamos dando um tiro no escuro, mas sim que tudo que fazemos está atendendo as leis e normas, às quais temos que estar sempre atentos e nunca deixar de atender. Agradeço a toda a equipe do Sindimetal pela prontidão em nos atender, e vejo que fazem isso com prazer”. (Márcia Szczepanik - gerente financeira da empresa Usinik Usinagem Industrial).*

**Venha conhecer o SINDIMETAL/PR e saber mais sobre os benefícios de ser um associado!**



**ASSOCIE-SE AO  
SINDIMETAL/PR**



***Junte-se a nós***

## Logística Reversa

# Reunião do Conselho Gestor de Logística Reversa debate parceria com ILOG para tratar da gestão dos resíduos pós-consumo do setor metalmeccânico no Estado



O Conselho Gestor de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico do Estado do Paraná se reuniu no dia 17 de setembro com o objetivo de dar continuidade às ações previstas no Plano de Logística Reversa (PLR) do setor.

O principal tema discutido durante a reunião de setembro foi a possibilidade da parceria entre os SINDIMETAIS do Estado com o Instituto de Logística Reversa – ILOG, que poderá auxiliar o setor metalmeccânico no cumprimento das Políticas de Logística Reversa, estabelecidas pela Lei

12.305/2010 e regulamentadas pelo Decreto 7.404/2010.

Com base em estudos preliminares, caso a parceria seja oficializada, a meta anual será recolher do meio ambiente 480 toneladas/ano de resíduos industriais pós-consumo gerados pelo setor. Um relatório mensal, informando dados e resultados da coleta, será redigido e encaminhado para a SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, oficializando o trabalho de recolhimento e destinação correta dos resíduos.

Durante a reunião, que contou com a presença da equipe do ILOG, a secretária do instituto, Nelly Uzeyka, explicou como será realizado o trabalho de coleta.

“Contamos com a participação de cooperativas associadas ao instituto que trabalharão no recolhimento dos resíduos pós-consumo. Uma vez coletado o material segue para uma central do ILOG e, na sequência, para o local de destinação final e de correto descarte”, disse Nelly.

Caso a parceria seja efetivada, o Conselho Gestor deliberou que será elaborada uma proposta de Termo Aditivo ao Plano de Logística Reversa já existente, que será encaminhado à SEMA dando ciência sobre as novas ações e metas propostas estabelecidas pelo Conselho Gestor.

## Conselho Gestor de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico participa do 2º Seminário Paranaense de Logística Reversa

O Conselho Gestor de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico esteve presente no 2º Seminário Paranaense de Logística Reversa, realizado no dia 13 de novembro, na Federação das Indústrias do Estado do Paraná/FIEP – Campus Indústria.

O evento foi promovido pela FIEP, em parceria com o Instituto Paranaense de Reciclagem (InPAR) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná (SEMA/PR), e reuniu representantes de sindicatos, associações setoriais, poder público e comunidade na sede da federação.

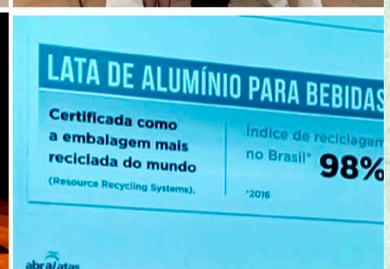
O seminário teve como principal objetivo discutir propostas de incentivos às indústrias que viabilizem a implantação da logística reversa nos setores, reduzindo custos e tributos do processo.

Durante todo o dia, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar uma série de palestras relacionadas ao tema, entre elas: propostas do setor industrial para incentivos econômicos previstos pela PNRS; economia circular, logística fiscal e instrumentos econômicos; necessidade de simplificação fiscal e tributária na logística reversa de eletroeletrônicos, entre outras.

### LOGÍSTICA REVERSA

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS,

Lei Federal 12.305/2010) define logística reversa como um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos pós consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação ambientalmente adequada.



## Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

### Bate Papo Jurídico de agosto no SINDIMETAL/PR aborda o tema Rescisão do Contrato de Trabalho



Diante das alterações trazidas pela Lei nº 13.467/2017, que instituiu a Reforma Trabalhista e entrou em vigor no dia 11/11/2017, vários são os questionamentos e preocupações dos profissionais de Recursos Humanos sobre o tema.

Isso ocorre porque, diante de tantas mudanças importantes, nem todos os profissionais detêm conhecimento quanto à aplicabilidade dos processos e os possíveis impactos para a empresa.

Para melhor compreensão do assunto, ainda espinhoso, o SINDIMETAL/PR, por meio do seu Departamento Jurídico, passou a oferecer mais uma atividade jurídica às empresas representadas: “O Bate Papo Jurídico” – uma forma descontraída de abordar temas jurídicos relevantes e esclarecer dúvidas dos profissionais e empresas associadas e filiadas ao sindicato.

A iniciativa de desenvolver esse novo serviço surgiu a partir da análise dos questionamentos e demandas jurídicas recorrentes encaminhados

pelas empresas, respondidos quase que diariamente pelo departamento jurídico do SINDIMETAL /PR.

O Bate Papo Jurídico incentivou, ainda, a presença de empresas filiadas na sede da entidade.

O tema debatido nesse primeiro encontro, realizado no dia 21 de agosto de 2018, na sede do SINDIMETAL/PR, foi “Rescisão do Contrato de Trabalho”, tratado numa conversa conduzida pela gerente jurídica sindical do SINDIMETAL/PR, Luciana Rocha Lopes.

Durante o bate papo Luciana apresentou os principais impactos da Reforma Trabalhista para as empresas, traçou um comparativo do artigo 477 da CLT antes e após a reforma e, ainda, trouxe para o debate as dúvidas recorrentes sobre o assunto, encaminhadas ao sindicato.

Um dos pontos mais controversos comentado durante o encontro diz respeito à Rescisão por Mútuo Acordo/Distrato (Art.484-A), modalidade totalmente nova trazida pela reforma trabalhista.

Nesta forma de rescisão do

contrato de trabalho ao empregado passa a ser devida a metade do aviso prévio, se indenizado, e metade da multa do FGTS. Ainda, o empregado terá acesso ao saque de 80% do valor dos depósitos do FGTS e não terá direito a receber o Seguro-Desemprego.

Segundo Luciana essas situações são novas e ainda geram dúvidas nas empresas e nos empregados.

“A Reforma Trabalhista mudou procedimentos adotados há muitos anos e isto, por certo, traz uma insegurança momentânea. Mas, com o tempo, à medida que as pessoas se acostumem com as novidades e os tribunais se manifestem nos questionamentos feitos em ações, tudo se acomoda”.

A gerente jurídica sindical do SINDIMETAL/PR discorreu, ainda, sobre o aviso prévio; o termo de quitação anual de obrigações trabalhistas (art. 507-b); a homologação de acordo extrajudicial (arts. 855-b e 855-c), entre outros assuntos relacionados à rescisão dos contratos de trabalho.

### Bate Papo Jurídico de setembro esclarece dúvidas sobre o tema “Férias”



Com a chegada do final do ano muitas organizações se preparam para conceder férias coletivas aos seus empregados. Porém, quando os profissionais de RH iniciam o trabalho de programação das férias, logo surgem dúvidas, não só deles, mas, também dos próprios trabalhadores que procuram o setor trazendo questionamentos referentes aos prazos, pagamentos, entre outros. Em momentos como esses os profissionais precisam estar preparados e atentos tanto para cumprir os requisitos exigidos pela lei, quanto para responder aos questionamentos.

Foi para sanar as dúvidas dos empresários, profissionais de RH e seus assessores em contabilidade que o SINDIMETAL/PR trouxe para a segunda edição do Bate Papo Jurídico o tema “Férias”. O encontro aconteceu no dia 20 de setembro, na sede do sindicato, e contou com a presença de 30 profissionais das empresas associadas e filiadas à entidade.

Durante o bate papo, ministrado pela Dra. Luciana Rocha Lopes, os principais assuntos tratados foram: concessão de férias, férias coletivas, abono pecuniário, alterações da legislação trazidas pela Reforma Trabalhista, entre outros.

Luciana explicou aos presentes

que a nova lei possibilitou maior liberdade de negociação em relação ao fracionamento de férias. Assim sendo, desde que haja a concordância do empregado, as férias poderão ser usufruídas em até 03 períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a 14 dias corridos e os demais não poderão ser inferiores a 05 dias corridos.

Além disso, pela nova lei, empregados menores de 18 anos e maiores de 50 anos de idade também podem ter as férias fracionadas. Por outro lado, o empregado não poderá mais escolher as datas que antecedem imediatamente feriados ou os dias de repouso semanal remunerado para iniciar o período de descanso. Existe um prazo estipulado para o início das férias.

“As empresas precisam estar muito atentas quando o assunto é férias. Trata-se de um direito do trabalhador que não comporta negociações no que se refere a número de dias a serem gozados, compensações com outras folgas e remuneração. O empregado pode apresentar à empresa sua opção pela época de gozo das férias, mas, a prerrogativa de conceder as férias em determinada época do ano continua sendo da empresa e, por este motivo ela não pode se descuidar dos prazos, pois, pode lhe

custar muito caro. O SINDIMETAL/PR sabe da dificuldade de administração das férias e está à disposição para orientar as empresas nas suas dúvidas sobre o assunto”, explica Luciana.

#### **Participantes do Bate Papo Jurídico elogiaram o tema**

O encarregado de RH da empresa Ibratec, Leonardo José da Silva, achou o tema do bate papo muito interessante. “Independente da sua posição dentro da empresa, é importante lembrar o assunto férias, ainda mais com a atualização das leis trabalhistas; às vezes deixamos passar detalhes que nos parecem simples; no dia-a-dia acaba passando em branco. Então valeu a pena participar do evento”, declara.

Luiz Carlos Peretti Portes, gerente de RH da Neodent, disse ter sido muito esclarecedora a palestra, principalmente em relação às alterações trazidas pela lei. “Essa troca de conhecimento, especialmente em relação à nova legislação, que ainda causa dúvidas, sempre é fundamental. E, nesse aspecto, o bate papo jurídico proporcionou aos participantes rever e manter esse conhecimento cada vez mais enraizado e fortalecido dentro das organizações.”

## Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Daniella Volski, analista de RH da empresa Famit, achou o tema do bate papo jurídico de setembro bastante oportuno já que se aproxima o final de ano e muitas empresas se preparam para conceder

férias coletivas aos empregados. “Com a chegada do final de ano, esclarecer dúvidas sobre férias coletivas, individuais e ainda sobre as alterações que a reforma trabalhista trouxe, como o fracionamento das

férias para empregados menores de 18 anos e acima de 50 anos, por exemplo, foi muito válido. O bate papo nos trouxe informações preciosas sobre o tema”, disse.

## Cursos SINDIMETAL/PR

### Curso no SINDIMETAL/PR aborda o eSocial com alterações trazidas pela Reforma Trabalhista



Já é uma realidade para as empresas brasileiras a implantação do eSocial, programa que visa coletar e unificar informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relacionadas à contratação, utilização de mão de obra com vínculo empregatício, prestadores de serviços, entre outros.

Porém, com as alterações trazidas pela nova legislação, é preciso cautela por parte dos profissionais de RH e de contabilidade ao tratar das relações de trabalho.

Nesse sentido, com o objetivo sanar dúvidas relacionadas ao assunto bem como orientar os profissionais a prevenir eventuais multas ou autuações tanto na esfera previdenciária, quanto na trabalhista, é que o SINDIMETAL/PR promoveu, no dia 28 de setembro, na sede do sindicato, o curso eSocial: Preparação e Cuidados com a Reforma Trabalhista.

Já foram várias turmas realizadas no SINDIMETAL/PR desde 2013 para tratar do tema, ministrado pela especialista em direito do trabalho, Luciana Saldanha.

Para esta turma a advogada explicou formas de como repassar informações sobre os processos ao governo e comentou sobre legislação.

“Neste curso estamos focando especialmente nas regras de como enviar periodicamente as informações do eSocial. Também comentamos sobre forma de gestão, risco e mapeamentos, resultados esperados do sistema e sobre

legislação”, comenta Luciana.

Para a especialista, a grande dificuldade no processo é adequar os procedimentos de acordo com a legislação trabalhista.

“O desafio dos profissionais não é mais conhecer o eSocial, mas sim como informar as rotinas da empresa de acordo com a legislação trabalhista. E atender as normas impostas pelo sistema do eSocial é um processo demorado e cansativo”, afirma.

Para que as empresas não sintam tanto os impactos do eSocial, uma dica de Luciana é manter seus

profissionais atualizados.

“Atualizar seus profissionais é uma das melhores opções para evitar problemas com o eSocial”, finaliza.

Participaram do curso 17 profissionais das empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

### COMUNICADO SINDIMETAL/PR FÉRIAS COLETIVAS

Comunicamos às empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR, bem como aos nossos fornecedores que estaremos em férias coletivas a partir do dia 20 de dezembro de 2018 retornando nossas atividades dia 21 de janeiro de 2019.

# Evento no SINDIMETAL/PR debate a inovação no setor metalmeccânico



O SINDIMETAL/PR, em parceria com o Sistema Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), promoveu no dia 18 de setembro o evento “Meetings de Inovação – Edição Metalmeccânico”.

As atividades aconteceram na sede do SINDIMETAL/PR e tiveram como objetivo realizar um debate sobre inovação para o setor metalmeccânico entre empresários paranaenses e representantes de startups que atuam na Capital.

O propósito do evento foi mostrar o trabalho desenvolvido pelos empreendedores, além de transmitir as experiências adquiridas no que tange às novas tecnologias e tendências de mercado.

Abrindo o evento o coordenador do Programa Bússola da Inovação da FIEP, Augusto Machado, apresentou detalhes sobre o trabalho

desenvolvido pela Federação no auxílio às empresas paranaenses.

Segundo Augusto, o programa “Bússola da Inovação” tem por objetivo incentivar o processo de inovação na indústria.

O projeto trabalha com uma pesquisa online que, após respondida, traça um diagnóstico personalizado de inovação em relação à gestão e resultados referentes à implantação de novas tecnologias na empresa.

Na sequência, o analista de desenvolvimento da Fomento Paraná, Moacir Cardoso, apresentou algumas linhas de financiamento que o Governo do Estado, por meio da Fomento Paraná, coloca à disposição dos empresários para desenvolvimento de projetos tecnológicos na indústria.

Na parte final do evento foi a vez das startups convidadas mostrarem o trabalho desenvolvido em prol da

inovação no Estado. As empresas convidadas para o evento foram:

**GoEpik:** uma das pioneiras no desenvolvimento de plataforma de realidade aumentada GoEpik, que integra todas as unidades da indústria unindo o mundo real com o virtual.

**Leads2b:** startup que traz solução para prospecção de clientes com dados de empresas de todo o Brasil.

**Lince:** especializada em projetos e serviços voltados para a gestão de negócios, otimização de performance, inovação e desenvolvimento cloud.

**Tw Wt:** soluções tecnológicas personalizadas para as empresas como monitoramento “pausa e descanso”, controle de terceiros e visitantes.

Participaram do evento diretores e representantes de empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

## GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

**FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!**



## SINDIMETAL/PR está entre as marcas mais representativas do Paraná



O SINDIMETAL/PR foi uma das marcas que ganhou destaque e reconhecimento como referência no Estado com a publicação do livro Paraná Grandes Marcas, lançado no dia 10 de outubro, no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Campus Indústria.

Com 320 páginas, a obra sintetiza a trajetória e visão empreendedora de 74 empresas e instituições paranaenses, e relata a história e os valores de marcas consagradas como ícones da identidade e da cultura empresarial do Estado.

Por meio de pesquisas,

entrevistas realizadas com fundadores, presidentes, gestores e colaboradores a publicação traz dados e fatos de empresas e instituições de todas as regiões do Estado, de diferentes setores e portes.

Fizeram parte desta publicação, além do SINDIMETAL/PR, empresas que movimentam a economia paranaense dentre as quais: Águia Participações, Arotubi, Copel, Grupo Boticário, Neodent, New Holland Agriculture, PUC/PR, Renault do Brasil, Sistema FIEP, entre outras.

A cerimônia de lançamento do livro foi prestigiada pelo presidente do Instituto Amanhã, Jorge Polydoro,

pelo gerente dos Conselhos Temáticos e Setoriais da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), João Arthur Mohr, que, na ocasião, representou o presidente da Federação, Edson Campagnolo, e pelo ex-governador do Paraná (2010) e atual presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Orlando Pessuti.

As lideranças empresariais abriram o evento comentando sobre a importância dessas empresas como eixo transformador da história econômica no Estado.

Fazer parte do livro Paraná Grandes Marcas e ter o sindicato entre as 74 marcas consideradas as mais representativas do Estado foi uma grande honra para o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho.

“O SINDIMETAL/PR ao longo dos seus 59 anos que se completam em 30 de novembro próximo, tem buscado dar todo o suporte necessário para as suas associadas e filiadas. Isso nos leva a buscar sempre a melhoria do nosso atendimento. E hoje, estarmos entre as marcas mais representativas do Paraná, segundo o Instituto Amanhã, é algo que nos enche de alegria e satisfação. É o reconhecimento de todo nosso trabalho”, declara Tigrinho.

Após a abertura, os exemplares foram autografados pelos líderes das instituições participantes do livro.



# Outubro Rosa no SINDIMETAL/PR teve palestras para mulheres e sorteio de brindes



Para marcar o Outubro Rosa, mês da campanha mundialmente conhecida de prevenção do câncer de mama, o SINDIMETAL/PR realizou, no dia 18 de outubro, na sede da entidade, o primeiro evento Outubro Rosa SINDIMETAL/PR.

O evento, destinado às mulheres atuantes nas indústrias do setor metalmeccânico, contou com palestras que abordaram assuntos como ações de incentivo às mulheres trabalhadoras nas indústrias, diversidade de gênero e temas relacionados à saúde e prevenção do câncer de mama.

O presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, recepcionou as participantes agradecendo pela presença no evento e comentando sobre a importância da prevenção de doenças:

“Sejam muito bem-vindas ao SINDIMETAL/PR. É uma alegria imensurável tê-las aqui conosco nesta tarde muito especial para nossa casa. Essa atividade foi trabalhada ao longo

de dois meses com toda dedicação e carinho que as mulheres merecem. Debates como estes que irão acontecer nesta tarde são fundamentais para alertar a todos sobre os cuidados que devemos dispensar à nossa saúde. É por meio da prevenção que alcançaremos melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, mais sucesso no âmbito pessoal e profissional”, disse.

Dando início às atividades, as representantes da empresa Robert Bosch, Gabrielle Souza e Márcia Walter, explanaram sobre as “Iniciativas para a diversidade de gênero na empresa”.

Gabrielle apresentou uma pesquisa que aponta, entre outros pontos, os índices de representatividade feminina no mercado de trabalho, especialmente no

setor automobilístico, em relação à ocupação de cargos de liderança.

Já Márcia comentou sobre ações desenvolvidas pela empresa, entre as quais: Kinderhaus – centro de educação em funcionamento nas dependências da empresa, reconhecido pela Secretaria Municipal de Educação, que apoia a mulher trabalhadora que tem filhos e programas de mentoria desenvolvidos na organização, cujo objetivo é apoiar e fornecer suporte à carreira e ao desenvolvimento pessoal das





colaboradoras.

A segunda palestra da tarde abordou o tema “A mulher e a deficiência”, ministrada pela diretora da Universidade Livre para a Eficiência Humana (UNILEHU), Yvy Abbade.

Em sua apresentação ela trouxe dados do IBGE sobre pessoas com deficiência no país, enfatizando a precariedade na educação e a importância da qualificação e melhoria das condições de trabalho da pessoa com deficiência e, em especial, da mulher com deficiência.

Segundo Yvy, as políticas públicas deveriam garantir melhores condições de acesso ao trabalho pela educação, porém, o que acontece é a terceirização das responsabilidades

para as empresas, pois, elas fazem a inclusão com qualidade.

No entanto, infelizmente essas boas práticas empresariais não são apoiadas como deveriam pelo poder público, com ações de incentivo como, por exemplo, isenções de impostos.

A última palestra da tarde tratou sobre o tema “Saúde da Mulher”.

A médica ginecologista Marília Porto Bonow orientou as mulheres sobre métodos contraceptivos e, principalmente, sobre a prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do câncer de colo uterino.

Destacou que o câncer de mama é o segundo mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil.

Durante a sua apresentação Dra. Marília explicou sobre a importância de realizar o autoexame e os exames preventivos.

De acordo com ela, se todas as mulheres acima de 40 anos realizassem mamografia anual, a cura do câncer de mama seria em torno de 90% e, se todas entre 25 e 64 anos fizessem o preventivo, a taxa de cura do câncer de colo de útero chegaria a 100%, demonstrando o papel fundamental dos cuidados de saúde na prevenção e cura dessas doenças.

Ao final das palestras, houve distribuição de brindes oferecidos pela Bayer, Unilehu e Daiken Elevadores e o sorteio de um jantar no restaurante Coco Bambu.



### Diretoria do SINDIMETAL/PR visita a Sala Prospectiva da FIEP



O presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, na companhia dos diretores e gerentes do sindicato visitou, na última terça-feira (23-10), a Sala Prospectiva da Fiep. O objetivo da visita foi compreender o funcionamento da sala e de que forma o ambiente virtual poderá beneficiar o sindicato e o setor industrial.

Na ocasião, os diretores do SINDIMETAL/PR puderam conhecer todo o sistema oferecido pelo ambiente virtual.

A Sala Prospectiva, que fica localizada na Fiep – Campus Indústria, foi projetada para a realização de reuniões interativas de planejamento,

de mercado e discussão sobre cenários econômicos.

De acordo com os idealizadores do projeto, o Big Data pode auxiliar desde a tomada de decisões estratégicas, como mapeamento de oportunidades de novos mercados nacionais e internacionais, até a adoção de ações para o enfrentamento de crises.

No local há diversas fontes de dados sobre mercado de trabalho, educação, comércio internacional, etc. Todos os dados são integrados em um único ambiente computacional o qual permite que os dados sejam acessados em tempo real nos bancos de dados

disponíveis, conforme as perguntas de interesse de empresas e instituições de qualquer setor econômico brasileiro.

Desde o lançamento do projeto, em 2016, até o momento, inúmeras organizações nacionais e multinacionais de diversos segmentos econômicos já foram recebidas na Sala Prospectiva para apresentação do ambiente.

Para o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, são sempre bem-vindas ações que auxiliem o setor industrial na tomada de decisões e que estimulem a competitividade, a inovação, e oportunidade de novos negócios para as empresas.

## BOAS FESTAS!!

Neste fim de ano, desejamos que o espírito de Natal esteja presente em todos os corações, transbordando-os de afeto, alegria e gratidão. E que os votos de Feliz Natal representem o renascimento da nossa esperança em dias melhores, trazendo um novo ano repleto de boas oportunidades, conquistas e muita prosperidade. Agradecemos a confiança e firmamos nosso compromisso de estarmos juntos durante o próximo ano, com a dedicação e o comprometimento de sempre. Boas Festas!

*São os sinceros votos do Presidente, Diretores e Colaboradores do SINDIMETAL/PR*